

Recolha seletiva de resíduos porta à porta da Maia é um exemplo de vanguarda

27 de Novembro, 2017

No âmbito das 10ª Jornadas Técnicas Internacionais de Resíduos realizou-se, no passado dia 23 de novembro uma visita técnica à MAIAMBIENTE e ao projeto “Ecoponto em Casa” – Recolha Seletiva Porta à Porta de Resíduos Urbanos. Trata-se de um projeto pioneiro e inovador (cofinanciado por fundos comunitários), não só pela sua dimensão, mas também porque tem associada a instalação de um sistema eletrónico de recolha automática de dados – identificadores nos contentores e antenas de radiofrequência nas viaturas de recolha – que permite monitorizar, otimizar circuitos e avaliar a aplicação, no futuro, de um sistema de poluidor-pagador associado à produção de resíduos (sistema mais justo do que atual, que é baseado no consumo de água).

Para o diretor geral da MAIAMBIENTE, Carlos Mendes, “o futuro da recolha de resíduos passará pela aplicação do princípio do poluidor-pagador e a MAIAMBIENTE já está a trabalhar para que isso seja possível”. Salientou também que “o que nos distingue de outras entidades, é termos apostado e investido há muito tempo na recolha seletiva porta à porta”. Assim “com a implementação já em curso de um sistema de gestão integrado estaremos em condições de, no futuro, avançar para um modelo PAYT que proporcionará uma faturação mais eficaz e justa, desagregada do consumo de água”.

Os participantes na visita tiveram oportunidade de assistir a uma sessão de esclarecimento sobre políticas e processos da MAIAMBIENTE e acompanhar um circuito do projeto “Ecoponto em Casa”.

As Jornadas Técnicas Internacionais de Resíduos (JTIR) realizaram-se no Porto, de 21 a 23 de novembro de 2017, num momento, ao mesmo tempo complexo, mas também desafiante, para o setor. Em debate estiveram temas como a economia circular e a recolha de resíduos, incluindo a recolha seletiva porta-à-porta, a recolha de bio resíduos e os sistemas PAYT, a operação dos TMB, a limpeza pública, a mobilidade de baixo carbono no setor, a gestão de resíduos em eventos e em instalações desportivas. A iniciativa foi promovida pela Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental (APESB).

Ecoponto em casa

No âmbito do projeto “Ecoponto em Casa” foram (e continuam a ser) distribuídos contentores de uso particular (individual ou coletivo) aos utentes da Maia, para deposição separada e posterior recolha porta a porta das frações seletivas – papel, embalagens e vidro – e da fração indiferenciada. O projeto tem como objetivo tornar mais cómoda e fácil a separação de resíduos, aumentar os quantitativos de resíduos enviados para valorização multimaterial, uniformizar o sistema de recolha em todo o concelho, melhorar a higiene e limpeza dos arruamentos e dar continuidade à estratégia de recolha seletiva, que desde sempre foi uma aposta da autarquia.

O serviço permite a recolha separada de resíduos indiferenciados, papel/cartão, embalagens plásticas e metálicas e vidro e abrange 85% da população da Maia. Destina-se a clientes domésticos, comércio, serviços e empresas incluídas nos circuitos domésticos. Cada fração de resíduos tem frequências de recolha distintas, em dias próprios, cuja divulgação é feita através de um calendário de recolha anual. A fração indiferenciada é recolhida duas vezes por semana, as embalagens têm recolha uma vez por semana, o papel é recolhido de quinze em quinze dias e o vidro é recolhido mensalmente.